



ESTADO DO PIAUÍ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete Deputada Teresa Britto

PROJETO DE LEI Nº 76 /2019, DE 23 DE ABRIL DE 2019

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 23 / 04 / 2019

1º Secretário

Dispõe sobre a instituição da Semana Estadual de Combate à Mortalidade Materna e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Piauí decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituída e incluída no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Piauí, a Semana Estadual de Combate à Mortalidade Materna, a ser realizada anualmente na última semana do mês de maio.

Art. 2º O Poder Público promoverá campanhas de conscientização da população sobre causas da Mortalidade Materna, bem como medidas para seu combate e prevenção.

§ 1º As campanhas de que trata o *caput* deste artigo poderão ser promovidas por meio da realização de seminários, palestras, divulgação de materiais informativos nos sites dos órgãos públicos e em suas redes sociais oficiais, sem prejuízo de outros meios informativos eficazes para conscientização popular.

§ 2º Fica facultado ao Poder Executivo, por meio de seu órgão competente, firmar parcerias com órgãos públicos e privados para realização de eventos educativos, objetivando a conscientização da população sobre os modos de combate e prevenção à Mortalidade Materna.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, em Teresina, em Teresina, 22 de Abril de 2019.


DEP. TERESA BRITTO- PV



ESTADO DO PIAUÍ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete Deputada Teresa Britto

JUSTIFICATIVA

“O Dia Nacional de Luta pela Redução da Mortalidade Materna é celebrado em 28 de maio. Nesta data ainda é celebrado o Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher, iniciativa que teve início durante o IV Encontro Internacional Mulher e Saúde, na Holanda, em 1984.

Ficou definido que o dia 28 de maio seria destinado a estimular o debate e a reflexão a nível mundial sobre os métodos e ações políticas necessárias para melhorar as condições de saúde da mulher gestante, principalmente.

“No Brasil, o Dia Nacional da Redução da Mortalidade Materna foi instituído através da Portaria do Ministério da Saúde nº 663/94” (Fonte: Calendarr Brasil. Dia Nacional de Luta pela Redução da Mortalidade Materna. Disponível em: <https://www.calendarr.com/brasil/dia-nacional-de-luta-pela-reducao-da-mortalidade-materna/>. Acesso: 12/04/2019).

“A 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) define morte materna como a “morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais” (Fonte: Razão de mortalidade materna – C.3, Taxa de mortalidade materna, coeficiente de mortalidade materna,. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/LivroIDB/2edrev/c03.pdf>. Acesso: 12/04/2019).

“A mortalidade materna é inaceitavelmente alta. Cerca de 830 mulheres morrem todos os dias por complicações relacionadas à gravidez ou ao parto em todo o mundo. Estima-se que, em 2015, cerca de 303 mil mulheres morreram durante e após a gravidez e o parto. Quase todas essas mortes ocorreram em ambientes com poucos recursos; a maioria delas poderia ter sido evitada” (Fonte: OPAS Brasil. Folha informativa - Mortalidade materna. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5741:folha-informativa-mortalidade-materna&Itemid=820. Acesso: 12/04/2019).

“O Piauí tem uma das três maiores taxas de mortalidade materna do país...92% dos casos poderiam ser evitados.

Enquanto a média nacional em 2016 ficou 64 óbitos, no Piauí, a média foi de 108. No ano de 2014, a média foi de 86, número superior a estabelecida pela Organização Mundial da Saúde, que é de 20 óbitos” (Fonte: Piauí está entre os três estados com maiores taxas de mortalidade materna do país. Disponível em: <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2018/10/25/piaui-esta-entre-os-tres-estados-com-maiores-taxas-de-mortalidade-materna-do-pais.ghtml>. Acesso: 12/04/2019). Pontue-se que a taxa é calculada por cada 100 mil nascidos vivos.

Consideramos importante a instituição da referida semana, a fim de dar visibilidade sobre o tema e promover o debate, com o intuito de reduzir ainda mais esses números, bem como serem divulgados os cuidados necessários a serem direcionados às parturientes ou a seus filhos recém-nascidos, conto, mais uma vez, com o apoio de meus nobres Pares para a aprovação desta propositura.

ALEPI, em Teresina, / /2019.

DEP. TERESA BRITTO - PV